

**UNIVERSIDADE DE UBERABA
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**LAURA STEFANIE SILVA MOURA
STÉPHANIE MENDES RODRIGUES DA MATA**

AGENESIA DENTAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

UBERABA-MG

2022

**LAURA STEFANIE SILVA MOURA
STÉPHANIE MENDES RODRIGUES DA MATA**

AGENESIA DENTAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de Graduação em Odontologia da Universidade de Uberaba, como requisito parcial para obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Orientador: Prof. Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira

UBERABA-MG

2022

LAURA STEFANIE SILVA MOURA
STÉPHANIE MENDES RODRIGUES DA MATA

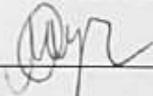
AGENESIA DENTAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado com parte dos requisitos
para obtenção do título de cirurgião-
dentista no curso de odontologia na
Universidade de Uberaba

Área de concentração: Odontopediatria

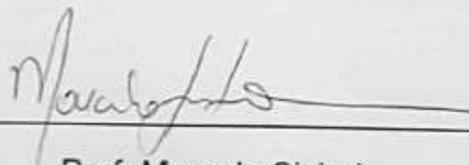
Aprovado em 02 / 07 / 2022

BANCA EXAMINADORA



Prof^a. Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira – Orientadora

Universidade de Uberaba



Prof. Marcelo Sivieri

Universidade de Uberaba

AGRADECIMENTOS

Somos gratas à Deus, que encheu nossos corações de luz e contribuiu com a nossa cumplicidade.

Agradecemos aos familiares, pela vida, por todo amor e carinho.

Aos nossos colegas de sala, muito obrigado pela ajuda em vários momentos de dificuldade.

Aos mestres que nesses anos com paciência e sabedoria, transmitiram seus conhecimentos com maestria.

Ao Prof. Alan Garcia Essado e à Dra. Grazielle Cristina Alvim da Silva pela colaboração durante o desenvolvimento do caso.

A nossa querida orientadora Prof^a Dra. Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira, agradecemos por percorrer essa jornada conosco.

RESUMO

As anomalias dentárias são mutações de desenvolvimento na estrutura do dente causadas por danos durante a fase que forma e diferencia as células e qualquer interferência no processo de iniciação de formação da lâmina dental pode suceder em alterações dentais. A agenesia dental é um exemplo e é considerada uma alteração de desenvolvimento congênita referente ao número dos dentes, caracterizada pela falta do elemento dental na dentição decídua, na dentição permanente ou ambas. Para que o diagnóstico constate esse tipo de anomalia, é de extrema importância que os exames radiográficos juntamente com os exames clínicos meticulosos sejam realizados precocemente para confirmar a ausência de dentes em uma idade em que deveriam estar presentes e permitir um planejamento e conduta clínica no período ideal. Demonstrar, por meio de um relato de caso clínico, o conceito de anomalia dentária e agenesia dental, discutindo sua etiologia, prevalência, suas características, assim como o diagnóstico, consequências, tratamento e sua possível prevenção, tendo como base a literatura científica. Para os objetivos serem alcançados foi realizado um relato de caso clínico sobre o tema Agenesia Dental com base na literatura científica disponível on-line. As bases de dados utilizadas foram os sites de internet Google Acadêmico, SciELO e PubMed, entre os anos de 2011 e 2021. O caso clínico foi realizado na Policlínica Odontológica Getúlio Vargas, em uma paciente que apresenta agenesia dos dentes incisivos laterais permanentes superiores, incisivo lateral permanente inferior esquerdo e terceiros molares inferiores, erupção ectópica dos dentes canino superior esquerdo e pré-molar superior esquerdo. Apresentava dentes incisivos laterais superiores decíduos e na infância foi realizado tratamento ortodôntico e restauração nos dentes decíduos para aumentar, porém não ficaram satisfatórios então foram instalados dois implantes na arcada superior na região dos dentes incisivos laterais superiores.

Palavras-chaves: Agenesia dental. Anomalia dentária. Implante.

ABSTRACT

Dental anomalies are developmental mutations in the tooth structure caused by damage during the phase that forms and differentiates cells and any interference in the process of initiation of formation of the dental lamina can result in dental alterations. Dental agenesis is an example and is considered a congenital developmental change related to the number of teeth, characterized by the lack of the dental element in the deciduous dentition, in the permanent dentition or both. For the diagnosis to confirm this type of anomaly, it is extremely important that radiographic examinations together with meticulous clinical examinations are carried out early to confirm the absence of teeth at an age when they should be present and to allow planning and clinical management in the period ideal. To demonstrate, through a clinical case report, the concept of dental anomaly and dental agenesis, discussing its etiology, prevalence, its characteristics, as well as the diagnosis, consequences, treatment and its possible prevention, based on the scientific literature. For the objectives to be achieved, a clinical case report on the topic Dental Agenesis will be carried out based on the scientific literature available online. The databases used were the websites Google Scholar, SciELO and PubMed, between the years 2011 and 2021. The clinical case was carried out at the Getúlio Vargas Dental Polyclinic, in a patient who presents agenesis of the upper permanent lateral incisors, left lower permanent lateral incisors and lower third molars, ectopic eruption of the upper left canine and left upper premolar teeth. He had deciduous upper lateral incisor teeth and in childhood orthodontic treatment and restoration were performed on the deciduous teeth to increase, but they were not satisfactory so two implants were installed in the upper arch in the region of the upper lateral incisors.

Key words: Tooth agenesis. Dental anomaly. Implant.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	JUSTIFICATIVA.....	9
3	OBJETIVO	10
4	RELATO DE CASO CLÍNICO	11
5	DISCUSSÃO	16
6	CONCLUSÃO	19
	REFERÊNCIAS.....	20
	ANEXO	22

1 INTRODUÇÃO

As anomalias dentárias são mutações de desenvolvimento na estrutura do dente causadas por danos durante a fase que forma e diferencia as células e qualquer interferência no processo de iniciação de formação da lâmina dental pode suceder em alterações dentais. As deformidades podem ocorrer por ação de fatores patológicos, metabólicos ou ambientais afetando tanto a forma, número, tamanho, cor, formação e estrutura (LIMA *et al.*,2017; YUNIS *et al.*,2018; SANTOS *et al.*,2018; SANTOS *et al.*,2020).

A agenesia dental é considerada uma alteração de desenvolvimento congênita referente ao número dos dentes, caracterizada pela falta do elemento dental na dentição decídua, na dentição permanente ou ambas. Além disso, essa anomalia pode ser classificada como hipodontia, quando há ausência de um a seis dentes; oligodontia para a ausência de mais de seis dentes, excluindo os terceiros molares ou anodontia para ausência de todos os dentes. Ademais a anodontia e a oligodontia estão comumente relacionadas com condições sistêmicas incomuns, displasia ectodérmicas ou síndromes congênita (LIU, 2011; FERREIRA; FRANZIN, 2014).

A maior frequência da ausência dentária de acordo com grande parte dos estudos na literatura são unilaterais, bilaterais e também segundos pré-molares inferiores á frente dos incisivos laterais superiores e segundos pré-molares superiores. Quando existe agenesia de somente um elemento dental, como incisivo lateral, o seu antagonista costuma vir alterado por uma má formação dentária mais frequente como a microdontia (LIU, 2011; SALGADO; MESQUITA; AFONSO,2012; SANTOS *et al.*,2020).

Esta anomalia normalmente não ocorre de forma isolada porque é constantemente evidenciada agregada com outras anomalias dentárias, como a transposição, dentes decíduos retidos, a impactação, entre outras relacionadas a forma e tamanho. Além de ser mais comum na dentição permanente do que na decídua, mais prevalente na maxila do que na mandíbula como também em pacientes do gênero feminino (SALGADO; MESQUITA; AFONSO,2012; BARROS *et al.*,2021).

Para que o diagnóstico constate esse tipo de anomalia, é de extrema importância que os exames radiográficos juntamente com os exames clínicos

meticulosos sejam realizados e de precedência precocemente para confirmar a ausência de dentes numa idade em que deveriam estar presentes e permitir um planejamento e a terapêutica em uma conduta clínica no período ideal (FERREIRA; FRANZIN, 2014; LIMA *et al.*,2017; BARROS *et al.*, 2021).

Quando não tratadas, as consequências são inevitáveis e podem ocasionar repercussões funcionais, estéticas e emocionais. Isto é, sequelas como a alteração da função mastigatória, a mal-oclusão, fonética causando dificuldades em pronunciar algumas palavras, perfil estético do paciente afetando a vida particular, o relacionamento e o comportamento pessoal e interpessoal em razão do prejuízo a autoestima (FERREIRA; FRANZIN, 2014; SANTOS *et al.*,2020; BARROS, 2021).

Desse modo, o recurso para os pacientes com agenesia dentária, na maioria dos casos, é complexo e multifário associado a um tratamento multidisciplinar com as opções de escolha terapêutica que envolve principalmente a área de Ortodontia nos fechamentos dos espaços ortodônticos, as áreas de Dentística e Próteses com as coroas e soluções protéticas e também na área da Cirurgia com os implantes. O Cirurgião-dentista deve informar ao paciente as opções de tratamentos disponíveis dependendo da necessidade e vontade do paciente (LIU, 2011; FERREIRA; FRANZIN, 2014; RIBAS, 2014; LIMA *et al.*,2017; SANTOS *et al.*,2020).

Baseado no que foi exposto, o presente trabalho tem por intuito demonstrar, por meio de um relato de caso clínico, o conceito de anomalia dentária e agenesia dental, discutindo sua etiologia, prevalência, suas características, assim como o diagnóstico, consequências, tratamento e sua possível prevenção, tendo como base a literatura científica.

2 JUSTIFICATIVA

A agenesia dental é considerada uma alteração de desenvolvimento congênita referente ao número dos dentes, caracterizada pela falta do elemento dental na dentição decídua, na dentição permanente ou ambas. O presente trabalho, demonstrou através de um relato de caso clínico, desde as causas, as consequências e foi realizado um possível tratamento em um determinado paciente, corroborando com estudos futuros que venham a ser realizados.

3 OBJETIVO

O objetivo desse projeto foi demonstrar, por meio de um relato de caso clínico, o conceito de anomalia dentária e agenesia dental, discutindo sua etiologia, prevalência, suas características, assim como o diagnóstico, consequências, tratamento e sua possível prevenção, tendo como base a literatura científica.

4 RELATO DE CASO CLÍNICO

Paciente J.A.S., sexo feminino, 24 anos, apresentando bom estado geral de saúde e tendo como queixa principal insatisfação estética e mobilidade nos dentes incisivos laterais superiores apresentou-se à Policlínica Getúlio Vargas. Após a anamnese, no exame clínico intraoral e exames de imagem observou-se presença de dentes decíduos na cavidade e agenesia dos elementos 12 (incisivo lateral direito) e 22 (incisivo lateral esquerdo). Diante deste cenário, foi iniciado o planejamento de acordo com a necessidade do caso.



Figura 1- Foto inicial (Fonte: Autoria própria).



Figura 2- Foto inicial (Fonte: Autoria própria).



Figura 3- Radiografia inicial (Fonte: UNIUBE).



Figura 4- Reconstrução 3D tomografia computadorizada (Fonte: OPÇÃO).

Após a concordância da paciente, foram assinados os termos de consentimento livre e esclarecido e o termo de uso de autorização da imagem, para início dos procedimentos.

O planejamento foi apresentado à paciente, junto das vantagens e desvantagens do procedimento, mediante a assinatura do termo de consentimento esclarecido e o termo de autorização de uso de imagens. Frente a situação clínica e idade da paciente, foi proposto e aceito a exodontia dos dentes decíduos, que já apresentavam mobilidade (52 e 62), implante osseointegrável (S.I.N. UNITITE SLIM), enxerto e membrana (CRITÉRIA) caso fosse necessário, e a adaptação

imediate de uma coroa provisória – carga imediata, para que fosse possível a preservação da estética e saúde periodontal.

Após a documentação fotográfica pré-operatória e aferição da pressão arterial, foi realizada a assepsia da face e bochecho com solução de Digluconato de Clorexidina 0,12% durante 1 minuto - feito isso, a mesa cirúrgica e campos estéreis foram colocados em posição. A técnica anestésica utilizada foi a nervo alveolar superior anterior bilateral e bloqueio nasopalatino com Cloridrato de Articaina 4% (Anestésico Articaine 4%).

Com o descolador de freer foi executado a sindesmotomia apenas para rompimento das fibras preservando a arquitetura do contorno gengival, seguido da exodontia com o uso do fórceps (Nº1). Em seguida, aproveitando a parede palatina do alvéolo, foi realizado a fresa lança afim de romper a cortical, seguida pela fresa 2.0 (15mm) e fresa 2.6 (15mm) fresado até 13mm. Após a perfuração, foi instalado implante do tipo Cone Morse com torque de 45N (S.I.N EPIKUT – 2,9 X 11,5mm), e adaptação de munhão provisório (S.I.N.- 03,3 X 4mm) com dente de estoque (NEW DENT VIPI 2D COR 60(DESTAC DENT) sem contato oclusal. Dessa forma, foi alcançado a integridade marginal dos tecidos periodontais, favorecendo a estética e determinando o limite coroa-implante.



Figura 5- Implante Unitite Slim 2,9 X 11,5mm (S.I.N. IMPLANT SISTEM)
(Fonte: Autoria própria).



Figura 6- Componente União Cone Morse para prótese cimentada 4 X 1,5mm (Fonte: Autoria própria).

O acompanhamento do caso será realizado e a confecção da prótese definitiva será iniciada após 2 meses, período necessário para se alcançar a osseointegração. A idade da paciente, qualidade do material e execução de uma boa técnica sem intercorrência favorece o prognóstico da cirurgia.



Figura 7- Resultado final (Fonte: Autoria própria).



Figura 8- Resultado final (Fonte: Autoria própria).



Figura 9- Radiografia panorâmica- Implantes nos dentes 12 e 22 (Fonte: UNIUBE).

5 DISCUSSÃO

A agenesia dental é anomalia dentária de número que é caracterizada pela ausência de um ou mais elementos dentais. Essa ausência dentária compromete a oclusão, gera estética indesejável do paciente, podendo causar também problemas funcionais como na capacidade mastigatória e a fonética. Além de poder prejudicar a autoestima, nos relacionamentos, o comportamento individual e em sociedade impactando na qualidade de vida. No presente caso descrito, a permanência dos dentes decíduos 52 e 62 devido à falta dos elementos 12 e 22 em função da agenesia, já prejudicava a paciente na mastigação porque os dentes já se encontravam com mobilidade em consequência do avanço das reabsorções das raízes pelo tempo e normalmente a oclusão fica comprometida devido à falta de interdigitação entre os dentes e ao tamanho do dente (CASTRO, 2017; SILVA; CARVALHO, 2019; MACHADO *et al.*, 2022).

De acordo com a literatura existente, a conduta ideal seria uma intervenção de uma equipe multidisciplinar. Diversos tratamentos podem ser indicados tendo em vista os vários fatores que influenciam a terapêutica como o espaço presente, oclusão, posição dos dentes e dos lábios, perfil estético, a idade, qualidade óssea, condição financeira e levar em conta as expectativas do paciente que também influencia na decisão do plano de tratamento (MARANHÃO, 2016; SANTOS *et al.*, 2020; MACHADO *et al.*, 2022).

No presente caso, a paciente já havia mantido os decíduos durante maior tempo possível na arcada com a finalidade de manutenção do espaço e teria idade suficiente com o término do crescimento facial vertical finalizado para colocação do implante posteriormente que era sua vontade.

Dentre os tratamentos existentes, o tratamento ortodôntico é capaz de fechar os espaços presentes aproximando os dentes adjacentes, para posteriormente reanatomização ou manter ou criar espaço para substituição dos dentes ausentes para depois realizar uma reabilitação protética.

No caso de fechamento do espaço presente, por exemplo, os caninos se transformam em incisivos laterais fazendo a remodelação com resina composta. As vantagens dessa técnica são as melhores condições periodontais em relação a pacientes tratados com manutenção de espaço, não precisam esperar o término de crescimento crâniofacial para instalar as próteses definitivas e uma terceira vantagem é o custo, de modo que não existe necessidades de substituição protética

ou de implantes, sendo necessária somente a reanatomização. No entanto, tem como desvantagens as diferenças de cores e tamanhos entre os incisivos laterais com os caninos, a dificuldade de se conseguir um correto ajuste oclusal, além de ser um tratamento demorado, com resultados a longo prazo (CARDOSO, 2013; PEREIRA, 2016; MARANHÃO, 2016; CASTRO, 2017; TURINI *et al.*, 2021).

Quanto as próteses fixas parciais convencionais podem ser outra solução, mas é necessário o preparo dos dentes adjacentes como pilares, causando desgaste em dentes muitas vezes hígidos. Além do preparo ter que ser adiado em adolescentes por causa da grande extensão da polpa, de forma que as soluções até o término dessa fase seriam as próteses provisórias como as adesivas e as removíveis provisórias. Contudo, podem sofrer deformações e se soltarem ao longo do tempo, além do paciente não aceitar tão facilmente e necessitar de controle recorrente até realizar o procedimento definitivo. Visto que muitas vezes seja necessário o retratamento ortodôntico caso a prótese provisória não esteja bem adaptada ou pela falta de uso por parte do paciente causando a mudança na inclinação das raízes dos dentes próximos gerando o fechamento do espaço para os implantes (CARDOSO, 2013; CASTRO, 2017).

Outra opção notável são os implantes. São considerados uma boa alternativa de tratamento na substituição de dentes ausentes desde que o desenvolvimento esquelético e dentário do paciente esteja completo. Tem como princípio fundamental a conservação óssea, a recuperação funcional por isso é considerada uma técnica mais conservadora, pois preserva as propriedades morfológicas dos dentes adjuntos ao espaço edêntulo. Tem um resultado a longo prazo excelente em relação a ossointegração e função, além de ter um melhor custo-benefício por não haver necessidade de restaurações ou desgastes nos dentes, deixando-os intactos. Porém algumas condições como a idade, a qualidade, a quantidade óssea, o espaço requerido são alguns fatores limitantes, além da colocação em área estética como a região anterior da maxila são adversidades para muitos profissionais. É aconselhado uma equipe integrada que envolva as áreas de especialização em periodontia, implantodontia e prótese para que possa ser obtido os resultados estéticos agradáveis. O planejamento cirúrgico deve ser correto e para isso são solicitados exames como radiografias convencionais e tomografias computadorizadas. Com isso, vários fatores são levados em conta para o sucesso dessas restaurações protéticas (CARDOSO, 2013; MATIELLO; TRENTIN, 2015;

PEREIRA, 2016; MARANHÃO, 2016; CASTRO, 2017; COSTA, 2017; NEAGU *et al.*, 2020; FERREIRA *et al.*, 2021).

Diante disso, no caso apresentado, a paciente havia mantido os dois dentes decíduos reanatomizados na arcada o maior tempo possível provisoriamente para suprir a falta do elemento e manter espaço, a fim de realizar uma cirurgia de implantes posteriormente. Com o passar dos anos, a paciente passou a sentir um avanço na mobilidade acentuada nos dentes devido as reabsorções das raízes causando insatisfação pois já atrapalhava na mastigação e impossibilitava de se alimentar normalmente, como por exemplo, de alimentos mais sólidos em razão do risco de perder os elementos dentários. Assim sendo, levando em consideração o caso clínico, o planejamento foi feito pelo profissional juntamente com a paciente de forma satisfatória para obtenção do resultado.

Em vista disso, no presente caso, optou-se pela exodontia dos elementos 52 e 62 para a instalação dos implantes dentários com carga imediata na mesma sessão, buscando com essa metodologia a precaução da saúde e estética dos tecidos periodontais, além da função mastigatória e o bem-estar do paciente.

A instalação de implantes unitários no período das exodontias dos elementos dentários é uma possibilidade de agradar o paciente esteticamente pois permite a visibilidade do resultado concluído do procedimento reabilitador. Bem como, a colocação de prótese fixas instantaneamente após as exodontias auxilia no cuidado da estruturação dos tecidos ósseos e gengivais reduzindo também a quantidade de consultas, o tempo e o custo do tratamento (MATIELLO; TRENTIN, 2015; PEREIRA, 2016; SANTOS *et al.*, 2020; FERREIRA *et al.*, 2021).

Por fim, os implantes com cargas imediatas são cirurgias rápidas, eficientes e seguras em situações de recomendação de exodontias dos elementos dentais. Entretanto, um regulamento e planejamento severo devem ser cumpridos para conquistar um resultado de qualidade (MATIELLO; TRENTIN, 2015; PEREIRA, 2016; SANTOS *et al.*, 2020; FERREIRA *et al.*, 2021).

6 CONCLUSÃO

O presente trabalho proporcionou a compreensão do conceito de agenesia dental e a conclusão, tendo como base a literatura científica, que há diversas intervenções terapêuticas. É de grande importância que o cirurgião-dentista escute as insatisfações e desejos do paciente e que apresente o planejamento indicado explicando quais são as condições clínicas, as vantagens e as desvantagens. E para que tenha um bom resultado devolvendo função e estética é preciso um bom planejamento e que seja bem conduzido, o que foi conseguido por meio do caso clínico realizado no presente estudo.

REFERÊNCIAS

- BARROS, J.F.A *et al.* Análise da prevalência de anomalias dentárias: uma revisão de literatura. **Revista Acadêmica Novo Milênio**, v.3, n.4, 2021.
- CARDOSO, F.A. **Agenesia de incisivo lateral superior**: relato de caso clínico. 2013. 22 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, Sp, 2013.
- CASTRO, C.P. **Agenesia de incisivo lateral superior**: relato de caso clínico. 2017. 27 f. Monografia (Especialização) - Curso de Odontologia, Faculdade Sete Lagoas, Curitiba, 2017.
- COSTA, C. **Agenesia de incisivos laterais com reabilitação de implantes**: relato de caso. 2017. 21 f. Monografia (Especialização) - Curso de Odontologia, Faculdade Facsete, Natal, 2017.
- FERREIRA, R.F; FRANZIN, L.C.S. Agenesia Dentária: importância deste conceito pelo cirurgião-dentista. **Revista Uningá Review**, [S.l.], v. 19, n. 3, set. 2014. ISSN 2178-2571.
- FERREIRA, WWM; SILVA, AS; GUERRA, RL; LAJES, FS; DE SOUZA, EL; COSTA, SC; BHERING, CLB; DISCACCIATI, JAC. **Implante inclinado em caso de agenesia de pré-molar inferior**: oito anos de acompanhamento. Espaço Clínico Virtual ODR. Belo Horizonte, 2021.
- LIMA, IIAN HADSON *et al.* As principais alterações dentárias de desenvolvimento. **SALUSVITA**, Bauru, v. 36, n. 2, p. 533-563, 2017.
- LIU, K. N. C. **Agnesias dentárias**: revisão de literatura. 2011 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.
- MACHADO, K.F *et al.* AGENESIAS DENTÁRIAS ATÍPICAS: relato de caso clínico. **Revista Odontológica de Araçatuba**, Araçatuba, v. 43, n. 1, p. 57-61, abr. 2022.
- MARANHÃO, F.M.C.S. B. A. **Agnesia de incisivos laterais superiores**: relato de caso clínico. 2016. 32 f. Monografia (Especialização) - Curso de Odontologia, Faculdade Sete Lagoas – Facsete, Recife, 2016.
- MATIELLO, C.N; TRENTIN, M.S. Implante dentário com carga imediata na região anterior superior: relato de caso clínico. **Revista da Faculdade de Odontologia - Ufp**, [S.L.], v. 20, n. 2, p. 238-242, 9 dez. 2015.
- NEAGU, David *et al.* Agnesia dental. **Anales de Pediatría**, [S.L.], v. 92, n. 6, p. 385-386, jun. 2020.
- PEREIRA, F.C.T. **Agnesia de incisivos laterais superiores e suas possibilidades de tratamento**. 2016. 43 f. Monografia (Especialização) - Curso de Odontologia, Faculdade Sete Lagoas – Facsete, Belo Horizonte, 2016.
- RIBAS, A.G. **Agnesia Dentária**: revisão de literatura. 2014. 51 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

SALGADO, H.; MESQUITA, P.; AFONSO, A.; Agenesia do incisivo lateral superior – a propósito de um caso clínico. **Revista Portuguesa Estomatologia Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial**, Porto, 2012.

SANTOS, B.M *et al.* Uma nova possibilidade para o tratamento da Agenesia dental: relato de um caso clínico. **Revista da Faculdade de Odontologia - Upf**, [S.L.], v. 25, n. 1, p. 118-124, 16 dez. 2020. UPF Editora.

SILVA, F.M; CARVALHO, P.M. **Agenesia dentária em adolescente: uma abordagem multidisciplinar** relato de caso. 2019. 38 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Universidade Tiradentes, Aracaju, 2019.

SOUZA, M.S *et al.* Análise radiográfica de agenesia dentária. **Archives Of Oral Research**, [S.L.], v. 8, n. 3, p. 197-203, 28 nov. 2012.

TURINI, N.K *et al.* Interação perio-prótese-implante para correção de agenesia de incisivos laterais superiores e inferiores e incisivos centrais inferiores: relato de caso. **Revista Mundi Saúde e Biológicas** (Issn: 2525-4766), [S.L.], v. 6, n. 1, p. 1-19, 2 ago. 2021.

YUNIS, L. L. de M. e; BRUZADIN, L. N.; MARTIN, L. G.; BRUZADIN, L. N.; SILVA, V. S. da; CRUZ, M. C. C. da; SIMONATO, L. E.; MORETI, L. C. T. P o69 - Estudo radiográfico da prevalência de anomalias dentárias de número através de radiografias panorâmicas de uma clínica odontológica. **Archives of health investigation**, [S. l.], v. 6, 2018.

ANEXO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Uberaba, 26 de maio de 2022.

Nome do participante da pesquisa: Juliano de Jesus Silveira

Título do projeto: Agenesia dental: relato de caso clínico

Instituição onde será realizado: Policlínica Odontológica Getúlio Vargas, Av. Guilherme Ferreira, 217 - Centro, Uberaba - MG.

Responsável: Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira

Você está sendo convidado para participar do projeto "Agenesia dental: relato de caso clínico", de responsabilidade Da Profa. Dra. Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira.

Este projeto tem como objetivos descrever o seu caso clínico para que possa auxiliar no tratamento de outros pacientes.

Este projeto se justifica porque poderá oferecer informações importantes para os cirurgiões-dentistas e pode trazer como benefícios propostas de soluções para casos semelhantes ao seu.

Se aceitar participar desse projeto, você autoriza o uso dos dados que foram obtidos durante o seu tratamento para trabalho de conclusão de curso e publicação de artigo científico em uma revista de odontologia para que outros dentistas possam conhecer a técnica utilizada.

O risco de participação é mínimo, a equipe de pesquisa será preparada para evitá-los. Os seus dados serão mantidos em sigilo e serão utilizados apenas com fins científicos. Seu nome ou qualquer identificação sua jamais aparecerá. Para preservar a identidade, o seu nome será substituído por letras e números.

Você pode parar de participar a qualquer momento, ou pedir que uma determinada atividade não seja realizada, ou que a pesquisa seja interrompida a qualquer tempo, sem nenhum tipo de prejuízo para você. Sinta-se à vontade para solicitar, a qualquer momento, os esclarecimentos que você julgar necessários.

Você tem a liberdade de entrar em contato com o pesquisador sempre que julgar necessário. Caso decida-se por não participar, nenhuma penalidade será imposta a você, nem seu atendimento será alterado ou prejudicado.

Caso participe dessa pesquisa, você poderá ter acesso aos resultados encontrados, quando ela for concluída. Para isso deixe um e-mail para envio:

Juliano.deJesus@uuberaba.br

Você receberá uma via desse termo, assinada por você e pelo responsável pela pesquisa, rubricada em todas as páginas, onde consta a identificação e os telefones da equipe de pesquisadores, caso você queira entrar em contato com eles. Neste documento também consta o endereço, telefone e e-mail do CEP-UNIUBE, que avaliou e aprovou este projeto. Sinta-se à vontade para entrar em contato.

Juliana de Assis Silva

Nome do participante e assinatura

Mary

Profa. Dra. Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira, CRO-12.993

Alan G. Essado

Prof. Dr. Alan Garcia Essado, CRO-34042

Grazieli C. Alvim Silva

Dra. Grazieli Cristina Alvim da Silva, CRO-143701

Laura Stefanie Silva Moura

Laura Stefanie Silva Moura

Stéphanie Mendes Rodrigues da Mata

Stéphanie Mendes Rodrigues da Mata

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E DEPOIMENTO

Uberaba 26 de maio de 20 22.

Nome:

Juliana de Amorim SilvaCPF: 021.301.936-54 RG MG-20.325.920

Depois de conhecer e entender os objetivos e procedimento metodológicos do relato de caso bem como estar ciente da necessidade do uso de imagem e/ou depoimentos especificados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), autorizo, através do presente termo, as acadêmicas Laura Stefanie Silva Moura e Stéphanie Mendes Rodrigues da Mata a realizar as fotos que se façam necessárias e/ou a colher meu depoimento sem quaisquer ônus financeiro a nenhuma das partes.

Ao mesmo tempo, libero a utilização destas fotos e/ou depoimentos para fins científicos e de estudos (livros, artigos, slides e transparência), em favor dos acadêmicos acima especificados.

Juliana de Amorim Silva
Participante da pesquisa

Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira
Responsável: Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira, CRO- 12993

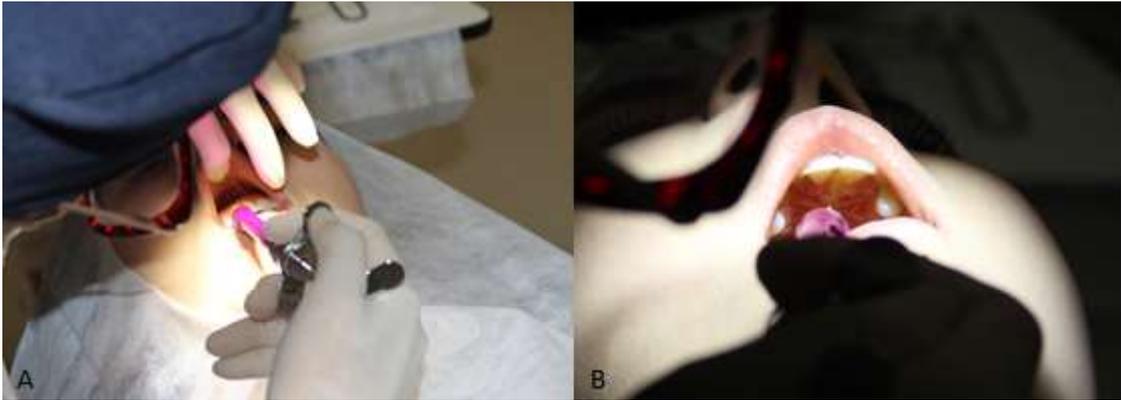


Figura 10- A. Técnica anestésica: nervo alveolar superior anterior bilateral e B. Bloqueio nasopalatino (Fonte: Autoria própria).



Figura 11- Sindesmotomia com descolador de freer (Fonte: Autoria própria).



Figura 12- Extração com uso de fórceps N°1 (Fonte: Autoria própria).



Figura 13- Dentes 52 e 62 extraídos (Fonte: Autoria própria).



Figura 14- A. Coleta de sangue para obtenção da membrana PRF; B- Centrifugação; C-Fibrinas colocadas no box para formação das membranas (Fonte: Autoria própria).